

O Metalúrgico

FETIM - Federação dos Metalúrgicos e Mineradores da Bahia



CAMAÇARI

Prêmio consagra trabalho do Sindicato

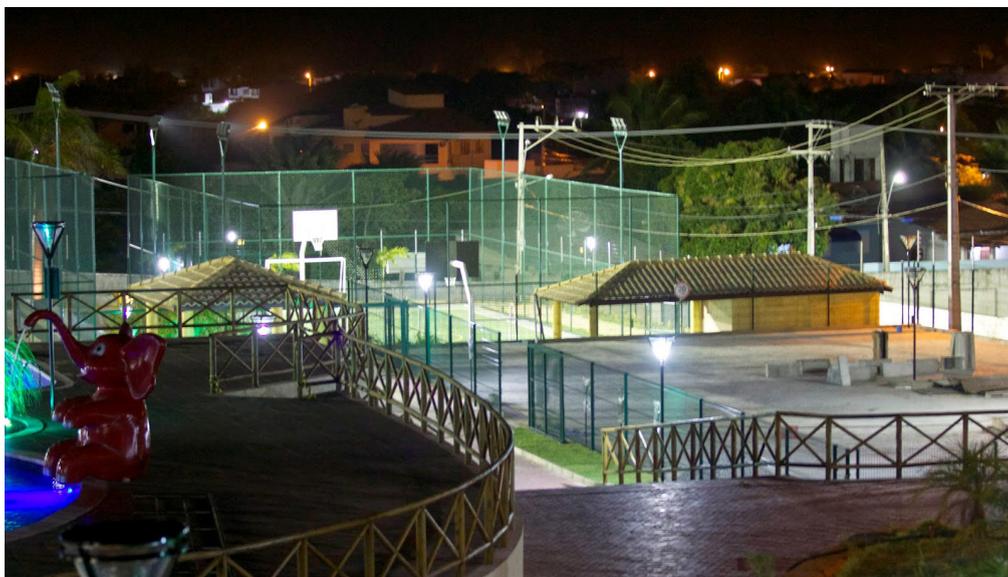


Presidente do Sindicato recebe prêmio da Nossa Metrópole

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari foi uma das entidades contempladas com o *Prêmio Nossa Metrópole Empreender Camaçari 2014*. A entrega da premiação foi realizada na última sexta-feira (26), na Cidade do Saber.

O presidente do Sindicato, Júlio Bonfim, participou da cerimônia de entrega do prêmio, um reconhecimento do trabalho feito pela direção da entidade, principalmente com a iniciativa de construção do Metal Clube. O clube, localizado a poucos metros da praia de Jauá, vai dinamizar ainda mais a orla de Camaçari, dentro de um processo de requalificação desse importante trecho da cidade.

“Essa premiação da Revista Nossa Metrópole é resultado de muita luta e investimentos para a categoria. O Metal Clube é o reflexo da nossa administração, pautada na transparência, no trabalho sério e em prol do trabalhador. Por isso, dedico esse prêmio aos metalúrgicos”, destaca Júlio Bonfim.



Metal Clube mostra capacidade empreendedora do Sindicato: um sonho que se torna realidade para o trabalhador. Ao lado, o prêmio conquistado pela entidade



LAZER

Metal Clube: cadastro biométrico a partir do dia 8

A partir do dia 8 de outubro, o Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari inicia o processo de cadastramento biométrico, para garantir acesso ao Metal Clube através da leitura da impressão digital. O trabalhador sindicalizado e parentes diretos podem fazer o procedimento na sede

da entidade, no Centro de Camaçari (das 8h às 12h e das 14h às 17h). Basta levar a carteirinha de sócio. Se você ainda não é sindicalizado, não perca essa chance e se torne sócio do Sindicato. Procure um diretor de base.

O Metal Clube será inaugurado em

outubro, com megaestrutura para seus associados. Tem de tudo: piscinas, campo de futebol, quadra de esporte, academia de musculação, salão de jogos, estacionamento, serviços de bar e restaurante e muito mais. Sem dúvida, o maior e melhor clube de trabalhador de toda a Bahia.

FUTEBOL

Ford Linha 1 vence e está na semifinal

O Campeonato de Futebol dos Metalúrgicos segue a todo vapor com jogos eletrizantes. No último final de semana, dois times se classificaram para uma das semifinais da competição.

A Ford Linha 1 bateu a Manserv por 4 a 1 e agora encara a Papaiz, que venceu a Vale, no mesmo dia, por 2 a 1.

A grande final será disputada pelos vencedores de Ford Linha 1 x Papaiz e Ferbasa x Faurecia, a outra semifinal. A expectativa é de um grande jogo.

No próximo fim de semana, o Campeonato faz uma pausa por causa da Eleição 2014. Acompanhe as datas dos jogos e os resultados no site da categoria

(www.metalurgicosbahia.org.br).

Lembrando que em dias de jogos, o metalúrgico sindicalizado e sua família têm acesso ao clube e toda sua infraestrutura, como piscinas, quadras de esporte, serviços de bar de restaurante e muito mais. Programe-se e curta um dia de muita diversão.



Ford Linha 1 (branco) foi mais eficiente e goleou a Manserv por 4 a 1. Com a vitória, o time vai disputar uma das semifinais com a Papaiz

ESPORTE

Metalúrgico acumula conquistas no atletismo

O atleta, e também metalúrgico, Reginaldo dos Santos, vem acumulando conquistas no atletismo. Ele é coordenador do time de reparo da Montagem Final, mas se destaca nas provas dos 800, 1.500 e 5.000 metros rasos. Ele já tem 3 medalhas de ouro no Campeonato Alagoano de Atletismo, disputado nos dias 12 e 13 de julho. Neste último domingo (28), o campeão metalúrgico venceu mais uma prova. Agora, foram os 21 quilômetros da meia maratona Mizuno Half.

Seminário debate Saúde

O Sindicato dos Metalúrgicos de Camaçari realiza no próximo dia 14 de outubro o Seminário de Saúde do Trabalhador, das 8h às 17h, na sede da entidade. Os interessados devem entrar em contato com o Sindicato.

A atividade vai discutir LER-Dort e os efeitos psicológicos; Síndrome de Burnout; os aspectos psicológicos provocados pelo acidente/desemprego e primeiros socorros.

A palestrante convidada é Joalice Libório, psicóloga e técnica em Segurança no Trabalho.

O seminário é mais uma grande ação do Sindicato em prol da saúde do trabalhador, bem como pela melhora do seu ambiente de trabalho.



Reginaldo, em destaque com camisa com apoio da CTB

JURÍDICO

Ações de Revisão do FGTS

Todo metalúrgico sindicalizado ativo ou ex-metalúrgico sindicalizado que tenha até um ano que saiu da empresa pode comparecer ao seu Sindicato para participar dos processos. Estaremos recebendo os trabalhadores de segunda a sexta-feira das 8:30h às 16:30h, com intervalo para almoço das 12h às 13h.

Para participar das ações o trabalhador deverá levar a cópia do último contracheque para agilizar o atendimento constando assim seu vínculo associativo, as cópias do RG, CPF, Carteira de Trabalho (páginas da foto, dados e de todas as assinaturas das empresas no referido período), Comprovante de Residência atual e Extrato Analítico do FGTS de todos os anos (1999 a 2014).

O trabalhador que tiver dificuldade de tirar o extrato analítico junto à caixa econômica pode se dirigir ao seu sindicato para ser informado de como será resolvido o problema.

EXTRATO ANALÍTICO DO FGTS

O Superior Tribunal de Justiça – STJ, recentemente aprovou a Súmula 514 afirmando que “A CEF é responsável pelo fornecimento dos extratos das contas individualizadas vinculadas ao FGTS dos trabalhadores... inclusive para fins de exibição em juízo, independentemente do

período em discussão”. Com isso, a Caixa Econômica está obrigada a fornecer os extratos e não pode se recusar entregar aos trabalhadores.

TRABALHADOR NÃO SOFRE CONSEQUÊNCIAS POR ENTRAR COM AS AÇÕES

Muitos trabalhadores estão preocupados com a restrição aos créditos junto à Caixa Econômica, mas o sindicato está atento a isso e informa aos metalúrgicos que não podem sofrer retaliações do banco por ter ajuizado entrada com as ações.

As ações de revisão do FGTS apenas dizem respeito às diferenças de FGTS e isso não interfere em qualquer outra relação bancária, seja ela para créditos, financiamentos e uso de contas corrente ou poupança que o trabalhador tenha com a Caixa Econômica.

Caso a Caixa ouse em retaliar o trabalhador, por correr atrás do que seu direito, responde por danos morais e materiais e sofrer outras sanções judiciais.

ANDAMENTO DAS AÇÕES NA JUSTIÇA

Todos os processos estão aguardando decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ) que suspendeu a tramitação de todas as ações judiciais que pleiteiam a substituição da Taxa Referencial (TR) por um índice

de inflação, para corrigir o saldo das contas dos trabalhadores no FGTS. A decisão foi tomada pelo ministro Benedito Gonçalves e alcança ações coletivas e individuais em todas as instâncias das Justiças estaduais e federal, inclusive juizados especiais e turmas recursais. A suspensão vale até o julgamento do recurso, pela Primeira Seção do STJ, ainda sem data prevista.

Um parecer do Ministério Público Federal dá mais um passo na briga dos trabalhadores pela substituição da Taxa Referencial (TR) pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) como fator de correção dos saldos do FGTS. Em texto elaborado a pedido do STJ, o subprocurador-geral da República, Wagner de Castro Mathias Netto, dá razão aos trabalhadores e considera que as contas do FGTS devem ser atualizadas por um índice de inflação.

AÇÕES AJUIZADAS PELO STIM-CAMAÇARI

Mais de 800 trabalhadores já deram entrada nas ações de revisão do FGTS e todos já podem consultar o seu processo. Para isso o trabalhador precisa solicitar a numeração no setor jurídico do seu sindicato e depois acessar ao site do Tribunal Regional Federal – www.trf1.jus.br - para acompanhar o andamento. A solicitação pode ser feita por telefone ou indo até o setor jurídico na sede do Sindicato.

INTERNACIONAL

Mobilização mundial pelo trabalho digno

Centrais e organizações classistas associadas à Federação Sindical Mundial (FSM) realizam tradicionalmente no dia 3 de outubro, data em que a entidade foi fundada em 1945, uma mobilização internacional em defesa da classe trabalhadora, que está arcando com o pesado ônus da crise do capitalismo iniciada em 2007 e que já se revelou uma das mais longas e graves da história.

Desta vez, o foco das manifestações é o combate ao desemprego no mundo. No Brasil, graças às políticas sociais dos governos Lula e Dilma, a taxa de desemprego foi reduzida à metade e se encontra agora num dos seus mais baixos níveis históricos. Mas em muitos outros países, e especialmente na Europa, o problema se agravou. O percentual de desocupados na zona do euro deve atingir este ano 12,3% da população economicamente ativa, bem acima da média verificada antes

de 2007, de 7,8%.

Em alguns países, como Grécia e Espanha, o quadro é mais dramático: a taxa de desemprego é superior a 25% e mais da metade dos jovens, os mais atingidos pelo fenômeno, está condenada à ociosidade involuntária. O desemprego é um mal inerente ao modo de produção capitalista. Cresce na medida em que avança a produtividade de trabalho e também se torna um problemão nos períodos de crise, estagnação ou recessão econômica, como o que o mundo em geral vive hoje.

Ao mobilizar a classe trabalhadora para a luta contra o desemprego, é indispensável denunciar o capitalismo e ressaltar que uma solução final para o problema passa pela construção de um novo sistema social, o socialismo.

A CTB conclama sua militância e a classe trabalhadora a participar dos atos que serão realizados no Brasil.

ELEIÇÕES 2014

Por maior representação no Congresso

Eleger um presidente e governadores comprometidos com os avanços sociais não é nem de longe a única tarefa dos trabalhadores brasileiros no dia 5 de outubro. O grande desafio será também aumentar a bancada trabalhista no Congresso Nacional, que hoje é de apenas 91 representantes, sendo 83 deputados e 8 senadores. Isto equivale a exatamente um terço do setor empresarial, que é de 273 parlamentares. Os trabalhadores são minoria, inclusive na Comissão do Trabalho, um importante espaço de debate dos projetos de lei.

Esta desproporcionalidade na representação é um dos maiores entraves para o sucesso de projetos de interesse da classe trabalhadora, como a redução da jornada de trabalho sem redução de salários, a extinção do fator previdenciário, o fim da demissão imotivada, a regulamentação do trabalho doméstico ou a criação de políticas de valorização do salário mínimo e das aposentadorias.

Além disso, e ainda mais grave, é a criação de um ambiente favorável para a apresentação de projetos que ameaçam os direitos trabalhistas, a exemplo do PL

4330, que pretende ampliar a terceirização da mão de obra no Brasil, e só não foi aprovada pela Câmara dos Deputados devido à intensa mobilização das centrais sindicais, que invadiram o plenário e exigiram a retirada da PL da pauta. Mas, o projeto continua em tramitação e pode ser colocado em votação a qualquer momento, representando um grande retrocesso, caso seja aprovado.

Está em discussão também no Congresso, a proposta de mudanças no conceito de trabalho escravo, o que dificultaria o enquadramento dos patrões, facilitando a manutenção de trabalhadores em situação análoga à escravidão no país. Tem também projetos que facilitam a demissão de servidores públicos concursados ou limitam o seu direito de greve, que permitem a suspensão do contrato de trabalho e outro que tenta impedir o trabalhador demitido de reclamar na Justiça do Trabalho. Sem esquecer das 101 propostas encaminhadas aos parlamentares pela Confederação Nacional da Indústria (CNI), que buscam, em sua maioria, a flexibilização ou retirada de direitos trabalhistas.

Por isso, os trabalhadores devem fazer um grande esforço para eleger uma grande bancada de representantes em todo o país nas próximas eleições. "Esta é a oportunidade de elegermos deputados e senadores comprometidos com as demandas da classe trabalhadora, que possam não apenas apresentar projetos do nosso interesse, mas, que também votem contra a retirada de direitos tão duramente conquistados pelos trabalhadores brasileiros. Temos que mudar o jogo a nosso favor ou podemos ter grandes perdas na próxima legislatura", afirmou o presidente da CTB Bahia, Aurino Pedreira.

Para o dirigente cetebista, os eleitores devem ficar atentos, não apenas ao discurso dos candidatos, mas buscar conhecer a sua origem e saber que extrato da população ele representa. "No período eleitoral, todos os candidatos dizem que vão atuar em defesa da população, mas nós sabemos que isto nem sempre é verdade. Precisamos ficar atentos e votar em quem de fato vai nos representar. Afinal, mesmo que prometam, os empresários não vão votar pela ampliação dos direitos trabalhistas, assim como, os fazendeiros não aprovaram uma reforma agrária".

Bancada eleita	A representação sindical e empresarial no Congresso					
	2011-2015	2007-2011	2003-2007	1999-2003	1995-1999	1991-1995
Sindical	91	60	60	44	29	21
Empresarial	273	120	102	145	166	201

Algumas das oportunidades e ameaças para classe trabalhadora no Congresso

Oportunidades	Ameaças
<ul style="list-style-type: none"> Política de valorização dos aposentados (tramita o PL 4434/2008, que recupera o valor das aposentadorias); Jornada de trabalho (PEC 231/1995 e PL 4653/1994); Extinção do fator previdenciário (3299/2008); Igualdade de gênero no trabalho (PL 6653/2009 e PLS 136/2011, entre outros); Trabalho escravo (PEC 57-A/1999); Demissão imotivada (MSG 59/2008). Desaposentação (PLS 91/2010) Regulamentação da Convenção 151 da OIT; Extinção da contribuição de inativos (PEC 555/2006); Assédio moral no serviço público (PLS 121/2009). Cotas para negros no serviço público (PL6738/2013). 	<ul style="list-style-type: none"> Regulamentação da terceirização (PL 4330/2004); Simples trabalhista (PL 951/2011); Acordo extrajudicial de trabalho (PL 5101/2013); Impedir o empregado demitido de reclamar na Justiça do Trabalho (PL 948/2011); Suspensão de contrato de trabalho (PLS 62/2013); Prevalência do negociado sobre o legislado (PL 4193/2012); Trabalho intermitente (PL 3785/2012); Código de Trabalho (PL 1463/2011). Redução da jornada de trabalho com redução de salários (PL 5019/2009). Dispensa por insuficiência de desempenho (PLP 248/1998); Limite de despesa com pessoal (PLP 1/2007); Restringe despesa com pessoal (PLP 549/2009); Fundações Estatais (PLP 92/2007). Regulamentação do direito de greve (PLS 710/2011).

VEJA O BRASIL QUE NÃO PASSA NA TV. ASSISTA A PALESTRA DO JORNALISTA PAULO HENRIQUE AMORIM, NO SITE DA CATEGORIA. UMA LEITURA DA REALIDADE DO NOSSO PAÍS. ACESSE: www.metalurgicosbahia.org.br.